

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense
 Rua Veiga Beirão, 7 a 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario independente—defensor dos interesses d'este concelho

Redacção e administração
LIVRARIA ESPOZENDENSE
 Rua Veiga Beirão, n.º 7 a 9

AGORTA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO.

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.
 Numero avulso 40 reis

* Com estampilha 1\$360 reis.
 * Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

§ Linha, ou espaço de linha a 40 reis
 § Os assignantes tem 25.º de desconto.

* Communicados, ou reclames (secções)
 * Imposto do selo (cada publicação) 10 rs.

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contrato especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar

MATADOUROS

Em 1906, quer dizer: ha quatro annos, fez-se na Alemanha um inquerito aos matadouros.

Resultou apurar-se, entre outras muitas cousas de interesse, que em cento e sessenta d'esses estabelecimentos se usavam já osapparelhos de bala explosiva; em setenta e dois se empregava exclusivamente a choupa, ou processo analogo, e em oitenta e oito se usavam os dois processos, simultaneamente.

Pelo que toca a Portugal sabe-se o seguinte:

Em certa occasião fez-se em Lisboa a experiencia do apparelho explosivo. Como não deu resultado, pôz-se logo de parte, sem attender a que o defeito podia estar mais no operador, que no apparelho.

Pelo que diz respeito ao resto do paiz ignora-se o que por lá se passa, sendo muito presumivel que se empregue, para abater o gado, o velho e de ha muito condemnado systema da choupa.

Não obstante, as Sociedades protectoras dos animaes não se preocupam, nem muito nem pouco nem nada, com a idéa de que os animaes soffrãem no momento de ser a batidos para consumo, soffrimentos que seriam eliminados, ou pelo menos reduzidos em muito, se se procurasse fazer o serviço por algum dos processos modernamente inventados.

Pobres animaes indefesos! Mal imaginam elles que as

torturas, por que passam no momento de abatel-os, são atrozmente vingadas em nós pelos males immensos que resultam da alimentação animal!

Por que, por mais que a industria mancomunada com a sciencia proclamem o contrario, um tal systema de alimentação é anti-natural, e tudo que é contra a natureza só serve para nos encurtar a vida e tornal-a ainda por cima penosa.

Luiz Leitão.

NO VERÃO

A's horas caniculares
 Ao abrigo do calor.
 Sob os frondosos pomares
 Rondem-se cultos a Amor.

E os ranchos das raparigas
 Recomeçando os trabalhos.
 Vão desferindo cantigas
 Ao rude bater dos malhos.

David Diniz

SOMBRAS E LUZ

Corre a douda mariposa
 Nas campinas matisadas;
 E co'as azas marchetadas
 E' qual flor a esvoaçar.

Na ramagem do arvoredor
 Que esta aragem branda agita,
 Onço plumeo sybarita
 Sobre flores a cantar.

A abelhinha anda zumbindo;
 Para o seio a envida a rosa,
 Que, sósinha, e curiosa,
 Seus segredos quer ouvir.

Ama, exulta a natureza
 N'este eden da primavera:
 Oh! como ella se ouduera
 Trajar luz, amar, sorrir...

Z. d'Áça

DOCUMENTOS INDISPENSÁVEIS Á HISTORIA DE ESPOZENDE

O concilio de Aguas Celenas (a)

De Leão I (S. Leão Magno, papa) para o seu legado nas Hespanhas Toribio, depois bispo de Tuy e Astorga.

Epistola decretal que precedeu a esta congregação. (Extracto da obra intitulada *Cuidados da Morte e descuidos da vida*, por Boaventura Maciel Aranha, impressa na officina de Francisco Borges de Souza, em Lisboa, no anno de 1761, tomo I, pag. 165;—Versão portugueza.)

«A Carta, que que havemos recebido por mão do vosso Diacono, dá bem a entender quão deveras e quão louvavelmente tratais as cousas da Fé, e com quanta diligencia, affecto, e devoção cuidais da manada do Senhor, fazendo o officio de bom Pastor. Por ella nos dais noticia de quão accessanda nessas partes a pestilente enfermidade dos antigos; e a vossa petição, e libello demonstra o como se segue a hedionda doutrina dos Priscilianistas, porque nenhuma cugidade ha nas outras heresias, que não se haja recolhido, e juntado nesta; a qual ha sido mesclada, e composta das fezes, e immundicias de todas as falsas opiniões, para que ellas só abebessem tudo aquillo, que outros em parte haviam gostado. «Porque se buscarmos todas as heresias; que antes de Prisciliano se inventaram, não se achará erro algum, do qual se lhe não haja pegado alguma cousa. «E ainda não contente de haver recebido as falsidades d'aquelles, que debaixo do nome de Chris-

«tãos se apartam do Evangelho de Christo, se ha mettido nas trevas do Paganismo, querendo pôr as cousas da Fé, e da Religião, e os costumes em o poder dos demonios, e no effeito das estrellas, pelos profanos segredos da Arte Magica, e vãs mentiras dos Mathematicos. O que se se permittisse crer, e ensinar, nem se deveria premio pelas virtudes, nem pena pelos vicios. E não seria menos, que desfazerem-se os Decretos, e estabelecimentos, não sómente das leis humanas, senão tam. bem das Constituições Divinas. «Porque não se poderia tomar juizo das boas, nem das más obras, se o movimento da alma fosse compellido a uma, e a outra cousa pela necessidade do fado: que não é menos que dizer, que tudo aquillo que é feito pelos homens, não o fazem os homens senão as estrellas, pon-do loucamente uma distincção prodigiosa de todos os membros do corpo humano pelos doze Signos do Ceu, querendo dar a entender que cada um deltem diverso poder sobre diversas partes do corpo; e que a creatura, que Deus fez á sua Imagem, e similhaça, tenha os membros corporaes pendentes da constellação das Estrellas. «Com muita razão nossos antepassados, em cujo tempo começou a brotar essa abominavel heresia, com grande instancia por todo o mundo procuraram que este malvado furor fosse expellido, e lançado de toda a Igreja, e os Principes do mundo assim abominaram este sacrilego desvario, que mandaram executar pena de morte, com o cutello das leis publicas, no autor d'elle e em muitos discipulos seus, entendendo que se permittissem viver os que tra-

«tratarem disto, com tal profissão se tirava todo o cuidado da honestidade, se desatava o vinculo do matrimonio, e se lançava pelo chão todo o Direito Divino; e humano, e foi necessario aquelle castigo, e que a mansidão Ecclesiastica (que contentando-se do Juizo Sacerdotal o qual recusa fanguinolentas vinganças) fosse ajudada, e favorecida com as Constituições rigorosas, (ainda que de Principes Christãos) para que os que não temem o remedio espiritual, temam o castigo corporal: e depois que a multidão de inimigos occuparam muitas Provincias, e as tempestades das guerras estorvaram a execução das santas leis, e pelas difficuldades, e perigos dos caminhos deixaram de juntar-se os Sacerdotes de Deus a celebrar Concilios, com a publica perturbação achou liberdade a secreta perfidia, e foi incitada a perdição, e destruição de muitas almas com estes males com os quaes antes devera ser castigada. E que povos, ou quanta parte d'elles poderá estar livre do contogio desta peste? Aonde, segundo vossa Caridade o demonstra, estão corrompidos os corações de alguns Sacerdotes com esta mortal enfermidade: e por aquelles que havia de ser a falsidade opprimida, e a verdade defendida, por esses se ha ante-posto a doutrina de Prisciliano ao Evangelho de Christo, de tal maneira, que, depravada a verdade das Santas Escrituras com sentidos profanos, com nome de doutrina de Prophetas, e Apostolos se pregue, não o que o Espirito Santo ensinou, senão o que o ministro do demonio introduzio. E porque vossa Caridade, com a maior, e mais fiel diligencia que pode, comprehendeu em desasseis Capítulos

FOLHETIM

CANCIONEIRO DA FIGUEIRA

- 509
 C'uma penna de pavão e o sangue da cotovia, hei de escrever uma carta ao meu amor dalgum dia.
- 510
 O cravo tem vinte folhas, a rosa tem vinte e uma; anda o cravo á demanda por a rosa ter mais uma.
- 511
 Minha rosa encarnada criada perto do choupo: se tu não góstas de mim eu de ti gosto bem pouco.
- 512
 Pessegueiro abanado da mão, que nanja (1) do vento, tende-la fama comigo com outra passae-ló tempo.
- 513
 Ai Jesus, que hoje é o dia que se apartam corações; não se hão de apártar os nossos, que estão presos a grilhões.
- 514
 Manjaricão da janella semeado ao arado: nem tu eras de meu gosto nem eu sou de teu agrado.
- 515
 O amor enquanto novo anda com todo o euldado; depbis da prenda na mão mostra papel de enfadado.

(1) Nanja—não já.

- 516
 Mulher que deixa inganar-se, o' que sorte tão tyrannal Quantas véses ella chora aos pés de quem n-a inganál
- 517
 Adeus Anna, adeus amor já ninguém te sabe amar; já não ha quem por ti chore quero eu por ti chorar.
- 518
 Bem sei que fui atrevido em subir a tua escada; a confiança faz tudo—cala-te, não digas nada.
- 519
 Se fôres domingo á missa vai para onde te eu veja; não faças andar meus olhos em leilão pela igreja.
- 520
 Fui ao jardim, fiz um ramo de quantas flôres havia: só me faltava um suspiro para te lograr, Maria.
- 521
 Já não quero ir á sala sem levar o candieiro; tenho medo que me matem os olhos dalgum brêjeiro.
- 522
 Se meus olhos te namoram vai pedi-los a meu pai; se elle te dissér que não, retira-te e dá um ai.
- 523
 Inda agora aqui passou Antoninho p'ró estudo: cara de neve coalhada, olhos de limão maduro.

- 524
 Se tu me quisesses bem não me falavas assim; pedias a Deus do céu, voltavas-te para mim.
- 525
 Não me namora o teu oiro nem n-a tua forniosura; namóra-me aquelle asseio com que tu saés á rua. (1)
- 526
 Se passares pelo adro tira o chapéu á cruz, que o meu amor é mórdomo da capella de Jesus.
- 527
 Eu gosto de ver dançar quem tem n-a sáia rasteira; põe o pé firme no chão não alevanta poeira.
- 528
 Se passares pelo adro no dia do meu intêrro, diz á terra que não cõma as tranças do meu cabelo.
- 529
 O' ingrata, eu já vi tua sobérba abatida;
- (1) Duas variantes de Trás-os-Montes dizem:
 Não me namora o teu ter nem n-o teu rico cordão; namoram-me esses teus olhos que tão fagueirinhos são.
 Não me namora o teu ter nem o teu andar á móda; namoram-me esses teus olhos meios dentro, meios fóra.

Rev. Lusitana, vol. X, pag. 157.

- inda espero de vêr mais se me não faltar a vida.
- 530
 Cravo rôxo está na tinta a tomar do amarelo: menina não desconfie, que o seu amor não lho quero.
- 531
 Se te eu quis bem foi num sonho, em mim foi variedade; foi enquanto não achei amores á minha vontade.
- 532
 Meu coração é relójo minh'alma dá badaladas; o dia em que te eu não vejo trago as horas contadas.
- 533
 Cheguei mesmo agora á rua já sei o que vai por ella; furtaram ao meu amor um craveiro da janella. (1)
- 534
 Passei pela tua porta, pedi-te agua, não ma destes; tomei amores com outra a culpa, tu a tivestes.
- 535
 Anda cá, meu bem, não fujas, que eu não como gente viva; se eu não sou de teu agrado diz-me, amor: quem te obriga?
- 536
 Naquella janella alta, naquella casa maior, está um espelho de cristal que dá combates ao sol.

(1) Var. do n.º 202.

- Esta noite sonhei eu contigo, minha lindeza (ou belleza); acordei, achei-me só— em sonhos não ha firmezal
- 538
 Esta noite sonhei eu, e a outra sonhado tinha que estava na tua cama: acordei, estava na minha!
- 539
 Que lindo botão de rosa tenho na minha costural O amor para contigo acaba na sepultura.
- 540
 Muitas vóltas dá o rio em vólta do amieiro; mais vóltas dá o amor sendo leal, verdadeiro.
- 541
 Adeus campos, adeus valles, adeus, amor que eu amei; inda agora adoro o sitio onde contigo falei.
- 542
 As ondas do mar lá fóra de longe parecem vélas; quem me déra agora ver quem navega dentro nellas.
- 543
 O meu bem agrada a todos, todos olham para elle; inda me ha de vir o zelo, não quero que gostem delle.
- 544
 Abre-me a porta que eu mórro não abras, que eu já morri; não me faças perder a alma que o corpo já eu perdi.

«as opiniões antes de agora com-
denadas; Nós outros também
«brevemente trataremos de todas
«ellas, porque ninguem entenda
«ser toleravel, ou duvidosa algu-
«ma daquellas blasfemias. No pri-
«meiro Capitulo se demonstra
«quão sacrilegamente sentem da
«Divina Trindade os que affir-
«mam ser uma mesma Pessoa a
«do Padre, e a do Filho, e o do
«Espirito Santo; como que o
«mesmo Deus seja nomeado
«umas vezes Pae, outras vezes
«Filho, e outras Espirito Santo;
«e que não seja um o que gerou,
«outro o que foi gerado, e ou-
«tro o que de um, e de outro
«procede, e que seja uma singu-
«lar unidade em tres vocabulos,
«e não em tres Pessoas. Cujo
«genero de blasfemia tomaram
«estes da opinião de Sabelio: aos
«discipulos do qual com razão se
«se chamarão *Patripassianos*. Por-
«que se o mesmo, que é o filho
«é o Pae, a Cruz do Filho seria
«Paixão do Pae, e tudo aquillo
«que o Filho padeceu em forma
«de servo, obedecendo ao Pae,
«tudo o haveria recebido em si
«o mesmo Pae: o que sem duvi-
«da alguma é contrario á Fé Ca-
«tholica, que confessa ser a Trin-
«dade uma só substancia, de tal
«maneira que crê, o Padre, o Fi-
«lho, e o Espirito Santo ser indi-
«visos sem confusão alguma,
«sempiternos sem tempo, e iguaes
«sem differença; porque a unida-
«dade em Trindade se enche não
«de uma mesma Pessoa, senão
«de uma mesma essencia.

(Continúa)

Club Fluvial em Villa do Conde

Delirante o entusiasmo que se
apossou dos nossos *fluviaes* pela sua
saída, no dia 3, para a linda Vil-
la do Conde, á conquista da taça
D. Manuel II que ia ser disputada
no poético *Ave* entre os dois clubs
irmãos e amigos.

Sempre fidalgos em seu rece-
ber, os villacondenses fizeram-nos
uma acolhida bizarra e carinhosa,
que sensivelmente nos impressio-
nou, deixando-nos bem nitida na
memória a saudosa e festiva data
e os nossos corações cheios de
reconhecimento e gratidão pelo re-

quinte de gentileza e fidalguia co-
mo fomos acolhidos.

Muito obrigados!

A taça D. Manoel II foi ganha
pelo nosso club, no escaler *Fonse-
ca Lima «Cysne»* em disputa com
o *Amazonas*, bello escaler, de ópti-
mas condições técnicas e comba-
tivas, do club villacondense.

SOCCORROS A NAUFRAGOS

Estabelece-se este serviço em todo o ponto do palz

Por deliberação do capitão de
mar e guerra e inspector geral do
Instituto de Soccorros a Naufragos,
Hypácio de Brion, vem de
inaugurar-se um serviço completo
de salvação em todas as estancias
de banhos de Portugal, desde Cam-
inha a Villa Real de Santo An-
tónio.

Abrangendo também as ilhas
da Madeira e dos Açores, o que,
incontestavelmente, significa uma
arrojada iniciativa de tão prestan-
tes e humanitários intuitos, que
não poderá deixar de merecer ge-
ral e franco applauso, consiste o
referido serviço no estabelecimento
de duzentos postes de madeira,
guarnecidos por seiscentas boias
esféricas de cortiça torrada, qua-
trocentos cintos de salvação e sete-
centas e cincuenta *retenidas*.

Em cada um dos mencionados
postes está affixado um quadro
elucidativo, explicando; com clare-
za, as indispensáveis instrucções
para os primeiros soccorros a
prestar aos naufragos.

Dois contos de premio a pescadores de anzol

Os belgas organisaram no lago
do Bosque de la Cambre, pro-
ximo de Bruxellas, um grande
concurso internacional de pesca-
dores á canna, com 10:000 frau-
cos de premio.

Haverá diferentes provas eli-
minatorias. Depois serão escolhi-
dos sete pescadores. Não se dá o
prémio ao que apanhar mais pei-
xes, mas áquelle que agarrar o
peixe maior.

Grandes festejos no dia 18 do corrente — Regata no Cavado — Festival nocturno

Pelo annuncio n'este numero
publicado teem os leitores occasião
de ver que a nossa terra se pre-
para para, no proximo dia 18 re-
ceber condignamente o brioso *Club
Fluvial Villacondense* que aqui vem
disputar a *Taça de D. Manuel II*
por Sua Magestade offerecida ao
nosso Club.

Vae ser pois um dia de verda-
dadeira festa, como o programma
mostra, á qual indubitavelmente
se associarão todos os espozen-
denses que, por certo, hão de que-
rer retribuir aos Villacondenses a
carinhosa e entusiastica recepção
que estes lhes fiseram no dia 3
do corrente, quando o nosso Club
lá foi disputar também a *Taça*
que El-Rei deu aquelle gremio e
de cuja é detentor o nosso Club.

De Vianna do Castello, segun-
do lemos na *Vida Nova*, vem as-
sistir á Regata e Festival a Asso-
ciação do B. Voluntarios e Club
Taurino.

Os barcellenses também se
apresentam com 2 escaleres para
disputarem alguns premios.

Chamamos a attenção de to-
dos para o respectivo annuncio
inserto na 3.^a pagina, onde mel-
hor se vê o que serão essas fes-
tas que o Club Fluvial d'aqui
promove.

A' agua

Dos acreditados estaleiros da
freguezia de Fão, foi ultimamente
lançado a agua mais um magnifi-
co barco, que se intitula *Lordello*,
e se destina á praça do Porto.

Este barco descendo o rio até
á foz do Cavado, foi rebocado pe-
lo *Liberal*, com destino ao porto
de Leixões.

A sua construcção foi execu-
tada pela casa Santos, constructor
de fama e merecimento.

Tem passado um tanto incom-
modada de sua saude a mãe da
ex.^{ma} sr.^a D. Nathalia da Rocha
Loureiro, d'esta villa, a quem de-
sejamos promptas melhoras.

O melhor tonico para as senhoras: As Pilulas Pink

Em epocas regulares, as
forças da mulher acham-se
submettidas a cruezes e por
vezes prolongadas provas. Quan-
do a essas fadigas mensaes
acrescem ainda as canceiras
de um trabalho quotidiano
penoso, não é de admirar que
o sangue empobreça e que
sobrevenha a extenuação.

As senhoras enfraquecidas
e debilitadas encontrarão nas
Pilulas Pink o tonico verda-
deiramente apropriado ás suas
necessidades. A maior parte
dos males, de que a mulher soffre,
são devidos á pobreza do
sangue; ora, esse estado de
empobrecimento do sangue é
radicalmente curado pelas Pi-
lulas Pink.

As jovens que, na idade
da formação, tomaram as Pi-
lulas Pink, evitaram d'este
modo, tão simples, longos an-
nos de perturbações e de
soffrimentos.

As Pilulas Pink produzem
sempre uma rapida melhora,
no estado da mulher anemica,
e basta perseverar um pouco
em seguir esse tratamento,
para se obter uma cura com-
pleta.

As Pilulas Pink estão á venda em
todas as pharmacias pelo preço de
800 réis a caixa, 4 \$ 400 réis as
6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos
& Co, Pharmacia e Drogaria Penin-
sular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.
— Sub-agentes no Porto: Antonio
Rodrigues da Costa & Co, 102, Largo
de S. Domingos, 103.

Uma infamia

Dizem de Buenos Ayres para
um jornal do Porto:

«Estão chegando do Chile e
do Estado de Matto Grosso os
portuguezes que para ali foram,
seduzidos por promessas de gran-
des lucros nos trabalhos de cami-
nhos de ferro.

Veem todos n'um estado mi-
seravel de saude e sem meios de
transporte. Muitos tiveram que per-
correr, a pé, centenas de kilo-
metros.

A Real Sociedade Portugueza
de Soccorros e o consulado, que os
protegem, em tão precaria situação,
tem-se visto obrigados a repatriar
alguns, em consequencia de se
acharem completamente impossibi-
lizados de trabalhar.

Muitos queixaram-se de que
foram enganados em Portugal por
agentes da referida republica, pois
não encontram o trabalho promet-
tido.»

Comicio

No passado domingo, pelas 3
horas da tarde, realisou-se um
comicio na Avenida Barros Lima,
para tratar das eleições da Cama-
ra.

Fallaram os snrs. drs. José
Bernardino, Eduardo Motta e Fon-
seca Lima, e ainda o sr. dr. Au-
gusto Monteiro, de Barcellos, mas
este para agradecer a todos os que
votaram no seu nome nas passa-
das eleições de deputados.

A concorrência foi regular.

MOTOCYCLE

Vende-se um, quasi nova, da
marca *Peugut*. Força 2 ¹/₂.
N'esta redacção se diz.

Registo civil

O sr. ministro da justiça fez
publicar no *Diario do Governo* o
seguinte decreto, precedido d'um
bem elaborado relatorio:

«Art. 1.^o—Emquanto se não
providenciar de outro modo, conti-
nua em vigor o regulamento de
28 de novembro de 1878, sobre
registo civil, com as modificações
constantes dos artigos seguintes:

Art. 2.^o—Os registos dos nas-
cimentos serão feitos sem que pos-
sa haver inquerito prévio acerca
da religião dos individuos a que
elles se referirem, ou de suas fa-
milias.

Art. 3.^o—O administrador do
concelho ou bairro effectuará o
assento do registo dos nascimentos
ainda que seja fóra do praso de
trinta dias fixados no artigo 32.^o
d'aquelle regulamento.

Art. 4.^o—Fica revogada a dis-
posição do artigo 51.^o do mesmo
regulamento, na parte que impõe
a pena de multa pela transgressão
do mencionado artigo 32.^o

Segundo o regulamento, esta-
vam sujeitos a multa os que no
praso de 30 dias não fizessem as
declarações para o registo dos
nascimentos.

545
Senhora Santa Sophia
foi meu mestre no cantar,
comô meu mestre, devia
devéras de me ensinar.
546
Se eu quisera, bem pudéra
fazer o dia maior,
dando um nó na fita verde
fazer dilatar o sol (1)
547
De noite tudo são sombras
nellas te hei de procurar,
já que de dia não pôsso
tuas falas alcançar.
548
A laranja quando nasce
logo nasce redondinha:
tambem tu quando *nacestes*
foi logo para ser minha.
549
Pelo lenço te conheço
pela larga cercadura;
domingo, se Deus quisér,
irêmos falar ao cura.
550
O' luar, acompanhai-me,
estrellas do céu, segui-me;
esta noite hei de saber
se o meu amor me está firme.
551
Eu hei de amar quatro nomes
que tenho de obrigação:
ô Manoel e Antonio,
Francisquinho mais João.
552
O' luar que assim vaes claro
não falo a quem eu queria:

do céu viera uma nuvem
o' luar, que te incobrirá.
553
Noite escura, noite escura,
para mim és um tormento;
vejo-me aqui solitaria
chôro e suspiro, não minto.
554
Já não quero mais amar
que de amar eu tenho mêdo;
não me quero arriscar
a pagar o que não devo. (1)
555
A pulga mail-o piólho
ambos dois estão doentes;
a pulga, dôe-lhe a barriga,
o piólho, dôe-lhe os dentes.
556
Vai-te embora, meu amor,
longe de mim vai morrer;
cá me deixas nos meus olhos
duas fontes a correr.
557
Chamaste-me pé de ginja
eu não sou tão delicada;
sou altinha, sou airosa,
em tí sou mal empregada.
558
Em te ver, vejo a Deus,
não sei se péco, se não;
vejo a Deus na minha alma,
e a tí no meu coração.
559
Quando os meus olhos te viram
meu coração te adorou;
na cadeia dos teus braços
minh'alma prêsa ficou.

(1) Variante trasmontana; no segundo ver-
so: Eu ó amar tenho medo.
Rev. Lusitana, X, pgg. 130

560
O meu amor não é aquelle
que o meu amor traz chapéu;
quando chega ao pé de mim
parece um anjo do céu.
561
Segunda feira, aguas claras
que regam toda a verdura;
regam n-a luz dos meus olhos
a nossa pouca ventura.
562
Domingos e dias santos
e' que eu offendo a Deus;
vou á missa e não te vejo
onde estás, intentos meus?
563
Os olhos azues são lindos
e cheios de ingratidão;
e' por elles que padece
o meu triste coração.
564
Se *vi-la* mulher perdida
não n-a trates com desdem;
porque Deus tambem castigá
não diz quando nem a quem.
565
O amor é uma náu
que navega com bom vento;
lá no mar desses teus olhos
navega o meu pensamento.
566
As estrellas do céu correm
todas numa carreirinha;
tambem os amores correm
da tua mão para a minha.
567
O' alto e verdê acipreste
cobre-me co'a tua sombra;
que eu trago a dama furtada
e não sei onde a esconda.

568
O sol quando nasce, inclina
a's pedras do meu anel;
tambem me eu inclinei
aos braços de Manoel.
569
Ai Jesus valha-me o céu
não sei que ceu ha de ser,
ha de ser o do Senhor
que outro ceu não pôde haver.
570
Tenho na minha janella
o que tu não tens na tua:
um vaso de violetas
que se lhe chega da rua.
571
O' lua que *alumeias*
lá no mar os pescadores,
alumeia-me tambem
para ver os meus amores.
572
O amor não é um crime
nem o confessor o quita:
quem morre nesses teus braços,
não morre, mas resuscita.
573
O' que rico luar faz
para apanhar camoêsas; (1)
no pomar das tres Marias
para dar ás tres Thêrésas.
574
Apartada tenha a vida
de alma e de coração,
quem me de tí apartou
sem ter causa nem razão.

(1) Nome vulgar duma especie de ma-
çãs.
Anda talvez nesta quadra uma vaga re-
mimiscência do mytho de Páris.
Cf o n.º 16.

575
Das hervas que ha no monte,
o junquillo é o rei;
ausentastes-te de mim
choraste, que eu bem n-o sei.
576
A candeia por esta baixa,
não deixa de alumiar;
o amor por estar longe
não deixa de não lembrar.
577
Eu fui amada dum conde,
querida dum general;
agora sou dum tenente (ou corneta)
olha a baixa que eu vim dar!
578
Ai de mim que eu vou depressa,
eu vou buscar o Senhor,
que morreu uma donzella
nos braços do seu amor.
579
Namorei uma menina
com tenção de a deixar:
ella deixou-me primeiro
já foi muito adivinhar!
580
Hei de te amar ao escuro
emquanto o luar não vem;
hei de amar esses teus olhos
para dar pênas a alguém.
581
O rouxinol quando bebe
bebe na agua corrente,
e co mesmo bico escreve
cartas ao amor ausente.
582
O anel que me tu d'este.
Francisquinho da Trindade,
era-me largo no dedo,
apertado na vontade.

(1) Referência a alguma superstição que
desconhecemos.

ESPOZENDE

GRANDIOSA REGATA NO CAVADO

Deslumbrante festival nocturno na

AVENIDA BARROS LIMA

NO DIA 18 DE SETEMBRO DE 1910

Promovidos pelo Club Fluvial Espozendense

PROGRAMMAS

Às 10 horas da manhã, chegada do brioso e patriótico *Club Fluvial Villacondense*, que no extremo sul da villa será agudado e recebido festivamente pela direcção e socios do *Club Fluvial* d'aqui.

Feitos os cumprimentos do estylo e organizado o vistoso cortejo em que tomam parte aquelles gremios sportivos com as suas bandeiras, dirigir-se-ha este, acompanhado de uma banda de musica e sob abundante chuva de flores lançadas pelas nossas gentis damas, ao edificio do Real Instituto de Soccorros a Naufragos, onde lhes serão dadas as boas-vindas.

*

Abrilantada pela mesma philharmonica, terá logar, pela 1 hora da tarde, a sensacional **regata no Cavado** na qual vae ser disputada, pelos dous clubs, a **taça D. Manoel II**, offerta de Sua Magestade *El-Rei*; e ainda varios outros premios de subido valor artistico, dadiva de differentes cavalheiros d'Espozende e de fóra. Para estas corridas acham-se tambem inscriptos 2 escaleres tripulados por distinctos amadores da importante e visinha villa de Barcellos.

*

Às 8 da noite, principiará o **attrahente festival** em honra dos nossos illustres visitantes.

A essa hora a ampla «Avenida Barros Lima», encontrar-se-ha completamente illuminada a copinhos, estrellas, tulipas, balões venesianos etc etc, devendo produzir um feerico e surprehendente effeito.

Em um elegante coreto, para esse fim levantado, a referida banda musical executará selectos trechos musicaes, rapsodias de cantos populares, e outros numeros de seguro agrado.

Teremos ali, n'essa occasião, umas interessantes **corridas de bicycletas** (negativas, de fitas, e de obstaculos) feitas pela rapaziada da elite espozendense, as quaes vem despertando grande entusiasmo entre os amadores d'aquelle genero de sport.

Durante a noite queimar-se-ha um variado e deslumbrador fogo de artificio, em cuja confecção trabalha, a capricho, um pyrothechnico de fama conhecida, finalizando com um lindo bouquet que será o clou das festas.

Tanto os programmas da regata, como os das corridas de bicycletas, ou de quaesquer outras diversões que porventura venham a realizar-se, serão distribuidos opportunamente.

Bem fez o sr. ministro da justiça revogar esta odiosa disposição.

A tuberculose em Lisboa

Nas 23 semanas decorridas desde janeiro a 11 de junho ultimo a tuberculose matou dentro da cidade de Lisboa 704 individuos sendo 591 victimas de tuberculose pulmonar, 59 de tuberculose nas meninges e 54 de outras tubercoses.

Até os turcos

A Turquia, que tem uma esquadra regular, encommendou ultimamente á Inglaterra tres grandes couraçados.

E nós continuamos sem um navio de guerra que se diga coisa de geito.

Contra a debilidade

Recommendamos a **Farina Pectoral Ferruginosa de Franco**, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantia

do a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um **lunch** ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carn.

ADVOGADO
EDUARDO MOTTA
RUA CASTRO MONTEIRO

Comarca de Espozende
ARREMATACÃO

1.ª praça

2.ª publicação

N

O dia deoito de Setembro proximo, ás 12 horas da manhã, e á porta do Tribunal Judicial

d'esta comarca, serão postos em praça e entregues a quem mais cobrir o preço de sua avaliação, os seguintes predios, penhorados ao executado Manoel Augusto Ribeiro da Silva, viuvo, pedreiro, da freguezia de Forjães, auzente no Brazil, por força da execução que o Ministerio Publico lhe move:

—Uma leira de ter-

ra lavradia com agua de rega e lima no sitio dos Moros, freguezia de Forjães, d'esta comarca, foireira á Confraria do Senhor, da dita freguezia, á qual se paga annualmente 17,14 de milho grosso, avaliada, livre de tal encargo, em 32\$500 reis;

—Uma leira de matto, no monte e sitio do Vau, na dita freguezia, avaliada na quantia de 18\$000 reis.

Ficam citados para a praça credores desconhecidos.

Espozende, 25 de agosto de 1910.

O escrivão,
José da Luz Braga.

Verifiquei.
O juiz de direito,
Leal Sampaio.

EMPREZA

INDUSTRIAL PORTUGUESA

Administração e officinas

115—Rua Luiz de Camões (a Santo Amaro)—115

Séde da Secção de Agricultura

47 e 49, Rua D. Carlos I—Rua Vasco da Gama, 1 a 13.

Grandes officinas de construcções mechanicas e civis. Fundição de aço, ferro, bronze e outros metaes. Motores a vapor, hydraulicos, gaz pobre e petroleo, installações electricas, caldeiraria de cobre o ferro. Affiaes agricolas. Fabrico e importação de material o mais aperfeçoado e adequado a Agricultura Portugueza. Installações completas para fabrico d'azeite, etc.

Mudou o seu Deposito Central

DA
RUA DA BOA VISTA, 45 E 47

PARA A
Rua de D. Carlos I, e Rua Vasco da Gama 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13

HOTEL



Villarinho

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

ESPOZENDE

E' este hotel o mais bem montado d'esta villa. Com ampla sala de jantar e quartos de primeira ordem, construido n'um bello edificio para este fim, é todo illuminado a acetylene. Tem campainha electrica na sala de jantar e nos quartos. O seu serviço é permanente fornecendo lunches para picnics, etc. etc.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera a preferencia dos seus estimaveis freguezes.

No mesmo edificio ha uma mercearia bem montada onde

se encontram todos os generos de primeira qualidade. Vinhos verdes, finos, bebidas estrangeiras, cervejaria, bolachas, queijo, chá, café e a optima manteiga da fabrica d'Ancora.

NOVIDADE LITTERARIA DE 1910

A FILHA DO DIVORCIO

Romance moderno, com o mais palpitante interesse da popular escriptor francez HECTOR DE MONTPERREUX

E' est. um verdadeiro romance d'amor e de apaixonadas intrigas, no qual a alta sociedade põe em evidencia os seus costumes intimos.

O seu entretcho constitue um quadro de veras impressionante, e as suas peripebias demonstram a situação bem dolorosa e enternecedora d'uma pobre menina, —A Filha do Divorcio,—cuja mocidade deca re triste e agitada no meio das perturbacões e desgostos intimos, causados pelo divorcio de seus paes, pelos quaes ella teve sempre o mais fundo e acrisolado affeto.

De mais, esse divorcio, que resultara de um equívoco e ao mesmo tempo de um escrupulo talvez exagerado, tinhá-se produzido em circumstancias mysteriosas e absolutamente inesperadas, desorganizando por completo uma familia, que até então vivera na mais doce e tranquilla intimidade.

A marquezã de Fleurance, sabendo que pode ser imputada a seu irmão a responsabilidade da falsificação de um cheque representando uma quantia relativamente importante, quer a todo o transe salvar de um desaire a honra do seu nome, e procura haver ás mãos esse documento, para o furtar a todos os vícios, e principalmente ás de seu marido que de nenhum modo deveria ser iniciado em um tal opprobrio. Mas, não possuindo a quantia necessaria para o resgate do terrivel cheque, resolve empenhar as suas joias, e vai com esse fim e a occultas de seu marido, apresental-as em um estabelecimento de credito, onde todavia se recusa a declarar o seu nome e morada, esclarecimentos que aliás são indispensaveis para elaboração do respectivo contracto de emprestimo. Um tal facto dá razão a que se supponha que as joias são roubadas, e a marquezã de Fleurance cuja identidade se não acha estabelecida, é presa por virtude d'essa suspeita.

O procedimento da marquezã, para o qual seu marido não acha uma explicação plausivel, constitue motivo para que este tenha apprehensões sobre a fidelidade da esposa, e determina-o a procurar no divorcio o desagravo da offensa, que julga ter sido feita á sua dignidade, aproveitando esse ensejo para voltar aos braços de uma antiga amante, que tivera em tempo um grande predomínio na sua mocidade.

De todos estes factos resultam terriveis torturas para a—Filha do Divorcio—em cuja vida se repercutem as luctas e desharmonias d'aquelles que tanto ama, e que vê agora reparados por motivos que desconhece, e que não pode comprehender.

E' pois a—Filha do Divorcio—um romance de verdadeira paixão, em que o seu auctor, já hoje muito popular e apreciadissimo em Franca, faz vibrar com a maior intensidade ás cordas do sentimento despertando nos seus leitores o maior interesse e commoção mais intimo e mais profunda.

Primorosa edição, impressa em papel superior, com typo novo e magnificas estampas francezas de pagina.

Cadernetas semanaas de 16 paginas, 20 réis.

Tomos mensaes de 80 pagidas, 100 réis.

A cada assignante

1.º Brinde no fim da obra—Uma linda estampa, própria pyra quadro.
2.º Brinde á sorte pela loteria—Quatro obrigações do Governo Portuguez, com premios, sendo o maior de réis 5.000\$000.

Brindes aos srs. angariadores, em vez da commissão
Em 2 assignaturas—Uma collecção de albuns com vistas de Portugal (100 paginas);

Em 4 assignaturas—Um exemplar da obra e o brinde.

Em 6 " " —Seis grandes vistas em chromo proprias para quadros representando: a Praça de D. Pedro de Lisboa, o Palacio da Pena em Cintra o Palacio de Christal no Porto, Monumento da Batalha, Panorama de Belem e Panorama da cidade do Porto.

Em 8 assignaturas—Um aparelho completo de porcellana para almoço doze pessoas, (49 peças).

Em 15 assignaturas—Um grande relógio de parede, kalendario, medindo, 56 por 38 centimetros.

Em 30 assignaturas—Uma machina de costura, garantida, do melhor auctor.

CASA EDITORA—BELEM & SUCC.

Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º—Lisboa

onde se recobem assignaturas e no continente de Portugal Ilhas, Africa e Brazil, em casa dos agentes da empreza.



CONTRA A TOSSE

Xarope Peltoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorizado pelo Governo e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular.

CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA, DA PHARMACIA FRANCO FILHOS

Premiada com as medalhas de ouro em todas as exposições a que tem concorrido

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada.

E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos de peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, e a mãas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

Usam-na tambem as pessoas de boa saude, que querem uma refeição ou lanch de facil digestão, cujo effeito pode realçar-se com um calx de Vinho Nutritivo de Carne. Pacote 200 reis.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

UNICO auctorizado pelo governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e Privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade contra a debilidade na convalescência de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue empregando-se, com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debels para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou locação dos orgãos, ou rachitismo, affecções escrofulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas, que, não tendo trabalho em excesso, recejam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheitas com quaesquer bolachas ao lunch, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calx d'este vinho representa um bom bife

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A' venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: Conde do Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª. Belem, Lisboa.

PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

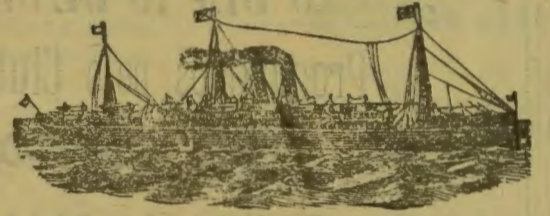
SEDE—RUA DO ALECRIM N.º 10,—LISBOA

UNICA COMPANHIA QUE EXPLORA TODOS OS RAMOS DE SEGUROS AUCTORIZADOS EM PORTUGAL

SEGUROS DE VIDA
SEGUROS DE INCENDIOS
SEGUROS DE CRISTAES
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS CONTRA ROUBOS
SEGUROS DE TRANSPORTES
SEGUROS DE BAGAGENS
SEGUROS POSTAES
SEGUROS AGRICOLAS

Fornece tarifas e presta todos os esclarecimentos e agente em Espozende—BERNARDO GONÇALVES ENNES.

R. M. S. P. MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE em 24 de outubro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON em 19 de setembro
Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ARAGUAY em 3 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

AMAZON em 17 de outubro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49\$500 reis
" " " " Rio da Prata 52\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a anticipação Offerecdo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Accettando-se tambem passageiros para New-York S. Miguel (Ponta Delgada) com transbordo em Southampton.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias. Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

AGENCIA FUNERARIA

Manoel Fernandes de Carvalho

Rua Velga Belrão (antiga rua Direita)

ESPOZENDE

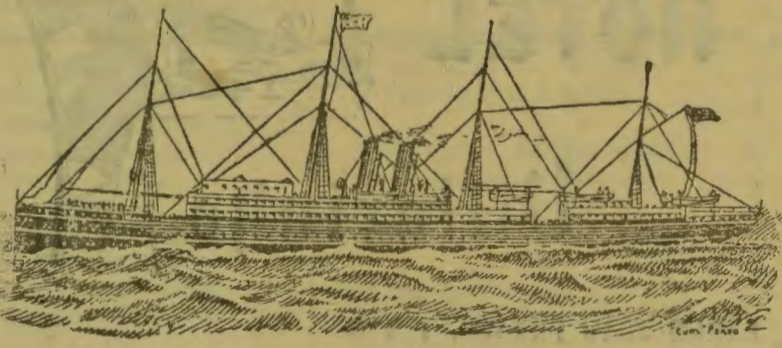
Encarrega-se de funeraes complectos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funerarios.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminaos a luz electrica dando excellent tratamento e vinho a todas as comidas

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORONSA a 2 helices, 8.500 toneladas, em 13 de setembro para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do pacifico.

ORCOMA a 2 helices, de 11.536 toneladas, em 27 de setembro para o Rio de Janeiro, Montevideo Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

O preço das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil, por estes paquetes serom de mala é de reis 49\$500 e para o Rio da Prata rs. 44\$500

Para escolha do camarotes e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal

KENDALL PINTO BASTO & C.ª

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO